

DADOLIN
REVISTA DE LÍNGUAS E LITERATURAS

APRESENTAÇÃO

VOLUME 1, NÚMERO 1, 2024

Vicente Paulino e Érica Marciano de Oliveira

Timor-Leste é um mundo mesclado de etnias, línguas e culturas diferenciadas. O seu povo vive continuamente em seus usos e costumes (Paulino, 2019^a, 2019b, Sousa, 2022, Gomes, 2024), praticando alguns rituais associados às atividades agrícolas, como “sau-hare” (colheita de arroz), “sau-batar” (colheita do milho novo), “bolu udan” (chamar a chuva), incluindo as práticas culturais associadas às danças e canções populares.

O pensamento dos povos originários de Timor-Leste, representado por 31 grupos etnolinguísticos, oferece uma visão de mundo timoriano que transcende nas tradições orais e nas memórias dos seus ancestrais (Menezes, 2006; Gomes, 2016). O pensamento desse povo nos propõe uma abordagem interconectada, onde as lendas, a casa sagrada, a comunicação e a dança não apresentam apenas uma troca de informações (Paulino, 2019), mas são entendidas como uma manifestação de sentido cosmológico, na manifestação de espiritualidade, de arte e de vivência comunitária (Kopenawa & Albert, 2015).

Os textos que compõem este 1º número de *DADOLIN - Línguas e Literaturas*, do Departamento do Ensino de Língua Portuguesa e do Departamento do Ensino de Língua Tétum, da Faculdade de Educação, Artes e Humanidades (FEAH), da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), são de fato, contribuições que refletem, sobretudo, o panorama cultural timoriano. Todos os textos apresentam a realidade concreta dos timorenses em uma perspectiva interdisciplinar, buscando construir relações epistémicas entre leituras intertextuais configuradas em lendas, rituais, contação de histórias, danças populares, análises linguísticas, entre outras.

Além dessa apresentação, este primeiro número é constituído por sete artigos, escritos por diferentes autores com diferentes olhares, que se debruçaram, especialmente, sobre os assuntos culturais timorenses relacionados às línguas e literaturas; e uma entrevista.

O primeiro texto, intitulado *Leitura intertextual de três lendas do livro “Histórias da minha origem- Ai-knanoik hosi hau-nia hun”*, de autoria de Luis Abel Ati e Maria da Cunha, delinea um estudo analítico intertextual sobre três lendas: *A lenda de Bee-Cussi*, *A lenda de Iparira* e *A lenda da Aldeia Kaenlulik*, que foram publicadas no livro “Histórias da minha origem- Ai-knanoik hosi hau-nia hun” (2018). Os autores mostram interrelações históricas e de relevância para as comunidades que acreditam nessas lendas.

Os autores Vicente Paulino, Regina Pires de Brito e Irta Sequeira Baris de Araújo, em *Comunicação e danças populares nas festividades cerimoniais dos povos asiáticos e de Timor-Leste*, dialogam sobre a relação epistémica entre a comunicação e as danças, particularmente, a natureza da comunicação na dança. Além disso, realçam a importância das danças populares para os povos asiáticos e de Timor-Leste que praticam tais danças nas cerimónias rituais agrícolas e em rituais de danças da chuva.

No terceiro texto, em *Estudu kona-ba halulik-ahi no bolu udan iba Suku Raiheu / Estudo sobre o sacralizar o fogo e o chamar a chuva no Suco de Raiheu*, dos autores Madalena

Borges de Sousa Gomes, Duarte Leite Billy e Carlito da Silva, há uma apresentação e uma descrição do processo de sacralização do fogo (Luli-api) e da cerimónia ritual de chamar a chuva, antes de fazer o plantio.

Em *Viagem (Linguística, Literária e Cultural) em torno das expressões “matan” e “olho”*, a autora Benvida Lemos da Rosa Oliveira apresenta uma análise linguística da expressão *matan* – “olho” em alguns textos literários, mostrando que há variações metafóricas dessa expressão tanto na cultura timorense, com a língua tétum, quanto nas culturas de países de língua portuguesa.

No texto dos autores João Rui Lemos da Costa, Xisto Viana e Rosa da Costa Tilman, intitulado *Tradisaun haktuir ai-knanoik iha tempu kesi-batar iha Suku Orlalan / Tradição de contar histórias na época da colheita do milho no Suco Orlalan*, há uma apresentação de opiniões de alguns *katuas* (anciãos) do Suco Orlalan sobre a tradição de *haktuir ai-knanoik manu-makikit* e a sua respectiva forma de preservação.

Em *Algumas peculiaridades do português e do tétum e a aprendizagem do português em Timor-Leste*, a autora Eugénia de Jesus das Neves, analisando dados reais de fala e de escrita, verifica as diferenças entre a língua portuguesa e a língua tétum e algumas dificuldades que os alunos timorenses apresentam durante a aprendizagem do português.

O sétimo texto, intitulado “*Diálogos entre escola e uma-lulik (cultura): educação e inclusão*”, de autoria de Rosiete Costa de Sousa e Vicente Paulino, apresenta uma discussão sobre *ação afirmativa* com o intuito de pensar a valorização e a inclusão do ensino de forma contundente e efetivo dos saberes locais no currículo escolar, utilizando a experiência da *uma-lulik* (casa sagrada), seus saberes, suas práticas, como forma de reparação de justiça social e cognitiva.

Por fim, esta primeira edição se encerra com a apresentação de uma entrevista realizada pelos pesquisadores Érica Marciano de Oliveira e Vicente Paulino com o Professor Dr. Benjamim de Araújo e Côte-Real, em *Formação académica, Línguas e Literaturas e perspectiva sócio-histórica de Timor-Leste: um diálogo com o Professor Dr. Benjamim de Araújo e Côte-Real*, que nos relatou um pouco de sua trajetória académica e de suas contribuições nos estudos linguísticos e literários de Timor-Leste.

Boa leitura!

Referências

- Cavalcante, M. V. & Cunha, M. da (2018). *Histórias da minha origem – ai-knanoik bosi ha'u bun*. Díli: Unidade de Produção e Disseminação do Conhecimento/Programa de Pós-graduação e Pesquisa da UNTL.
- Gomes, N. S. (2023). *Hamulak: linguagem ritual de tradição oral de uma comunidade tétum em Fohorem, Timor-Leste*. Tese de doutoramento em Estudos da Cultura, Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Gomes, N. S. (2016). *Poezia ritual de tradição oral em Timor-Leste*. Díli Timor-Leste: Produção e disseminação do conhecimento programa de pós-graduação e pesquisa da UNTL.
- Menezes, F. X. (2006). *Encontro de Culturas em Timor-Leste*. Díli: Crocodilo Azul.
- Paulino, V. (2019a). *Representação identitárias em Timor-Leste: Culturas e os media*. Porto: Edições Afrontamento.
- Paulino, V. (2019b). *Interpretação das figuras nas portas das casas sagradas timorenses*. Díli: Secretaria de Estado das Artes e Cultura/Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura da RDTL.
- Sousa, L. M. (2022). *Tapo: an tia partilha ritual, organização social e continuidade da vida*. Díli: Centro de Estudos de Cultura e Artes, UNTL.

Direitos Autorais (c) 2024 Vicente Paulino & Érica Marciano de Oliveira



Este texto está protegido por uma licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Você tem o direito de Compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato - e Adaptar o documento - remixar, transformar, e criar a partir do material - para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que cumpra a condição de:

Atribuição: Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

[Resumodalicença](#)

[Textocompletodalicença](#)